

EDITORIAL

A estreita relação entre meio ambiente, desenvolvimento e ciência leva os pesquisadores a uma busca constante de aprimoramento científico. O conhecimento profundo e correto dos conceitos e leis que regem a natureza tem fundamental importância como único meio de promover o desenvolvimento tecnológico de um país e garantir sustentabilidade ambiental. A pesquisa científica aplicada é uma das alternativas de se chegar ao conhecimento concreto e útil à sociedade.

Há, portanto a necessidade de motivar o estudante na busca de informações que tenham validade científica e aplicabilidade social. Ou seja, incentivar a busca de informações que tragam soluções às pessoas e que não fiquem somente no ato repetitivo de se executar os mesmos métodos de pesquisa centrados num único foco, o pessoal e não o social. Fazer pesquisa sem primar pelo bem estar da comunidade é fazer pesquisa sem mérito social e isso não gera desenvolvimento, é traduzido em pesquisas de gaveta e que certamente serão esquecidas.

É preciso mostrar aos estudantes que a busca de “pesquisas novas” é tão ou mais importante quanto dar continuidade a outras que foram iniciadas, mas que por algum motivo foram interrompidas ou concluídas por que atingiram seus objetivos e que muitas vezes era o simples desejo de concluir um curso ou uma etapa da vida acadêmica em qualquer dos seus estágios. Continuar uma pesquisa científica traz uma evolução ao que já foi discutido e que demanda aprimoramento, novas idéias, outros métodos inovadores de desenvolvimento tecnológico, de pensar a natureza. O cientista é aquele que tem visão futurista e sabe muitas vezes aproveitar-se de um resultado gerado por outro pesquisador a fim de demonstrar que o seu método é mais eficaz.

As publicações de artigos científicos são os meios de se apresentar aos pesquisadores, de iniciação ou não, os resultados dos trabalhos realizados. Isso pode e deve ser usado como ferramenta capaz de despertar nos estudantes o desejo de continuar a desenvolver pesquisa voltada ao aprimoramento dos resultados, quase sempre parciais e que já foram atingidos e publicados.

Cabe ao professor despertar esse interesse, cabe ao estudante o desejo de descobrir e encontrar soluções para a sociedade, para a natureza e para o mundo. A revista é o principal meio de comunicação do estudante de ciência com a comunidade científica interessada pelo seu trabalho e onde o pesquisador mostra até que ponto sua pesquisa foi realizada e o quão importante ela é para o ser humano,

para o ambiente ou para o agronegócio brasileiro.

Edison Schmidt Filho
Engenheiro Agrônomo, Dr.
Coordenador de Agronomia e Agronegócio
CESUMAR